

NOVENA EM PREPARAÇÃO À FESTA DA NATIVIDADE DE MARIA

- MARIA, MÃE E SEGUIDORA -



1

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

INTRODUÇÃO

Maria Menina é apresentada pela Igreja na festa da sua Natividade, como "esperança e aurora de salvação para o mundo inteiro". Para Santa Bartolomea, Maria, em sua imagem de Menina, é "tão bela que roubou o próprio coração de Deus". Maria é "nossa mãe afetuosa" e "nossa esperança". Na tradição espiritual do nosso Instituto, ela é a pequena do Reino de Deus, fecunda de Vida porque é uma mulher fiel à Promessa, que se alegra com seu Filho e o segue diligentemente, nossa Esperança porque espera corajosamente o cumprimento de sua Palavra.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

Maria ouviu a Palavra de Deus, acreditou nela e sua vida foi transformada. A cada passo, desde Nazaré passando pelo Calvário, na Ressurreição, na Ascensão de Jesus e no início da Igreja ela se deixou conduzir pela voz do Senhor.

Por isso, a melhor novena em preparação ao seu nascimento é também para nós um convite: **ouvir a Palavra de Deus e seguir o seu Filho. Ouçamos para que ela se torne oração e vida.**

“Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra.” (cf. *Lc 1,26-38*)

C. Maria caminhou pelas estradas da Palestina. Ela ouviu, acreditou e deixou-se conduzir pela Palavra em cada passo. Hoje, também nós queremos escutar essa Palavra que nos acompanha nos caminhos da vida e nos faz peregrinos da fé.

L 1: *Naqueles dias, Maria partiu apressadamente para a região montanhosa, a uma cidade de Judá. Entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê pulou de alegria em seu ventre. Isabel ficou plena do Espírito Santo e exclamou com voz forte: "Você é Bendita entre as mulheres, e bendito é o fruto do seu ventre! Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar? Pois quando a voz de sua saudação chegou aos meus ouvidos, o bebê pulou de alegria em meu ventre. Feliz aquela que acreditou, porque será cumprido o que lhe foi dito da parte do Senhor". E Maria disse: "Minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador" (Lc 1,39-47)*

L 2: Maria caminha de Nazaré a Ain Karim. Sempre em subida, sempre em busca, ela caminha do cotidiano ao mistério, de Nazaré ao Calvário; até a Igreja nascente.
Sua peregrinação é fé em movimento, cada passo é oração, cada encontro é revelação.

C: Santa Maria, mulher peregrina,

Todos: que nossos caminhos sejam, como os vossos, lugares de encontro e comunicação. Tomai-nos pela mão e ajudai-nos a perceber a presença de Deus nos dias comuns, nos acontecimentos que nos moldam. Só assim o Magnificat florescerá dentro de nós. Ave- Maria....

Oração Final

T. Sob a vossa proteção buscamos refúgio, ó Santa Mãe de Deus.
Aceitai as nossas preces quando estivermos na provação,
livrai-nos de todo perigo,
não nos deixeis sozinhos durante a noite,
ó Virgem gloriosa e bendita.



**SEGUNDO DIA - Dia 31 de AGOSTO – Santa Maria, mulher que se
alegra e conhece a dança**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém.

C. Maria cantou e dançou o Magnificat, celebrando as maravilhas de Deus. Ela ouviu a Palavra, ela disse sim e se tornou Mãe do Salvador. Sua vida se fez louvor e festa. Hoje, também nós queremos escutar essa Palavra que nos convida à alegria e nos faz esperar com confiança.



L 1: *E Maria disse: “Minha alma exalta o Senhor, meu espírito se alegra em Deus, meu salvador, porque olhou para a humilhação de sua serva. Doravante todas as gerações me felicitarão, porque o Todo-poderoso realizou grandes obras em meu favor: seu nome é santo, e sua misericórdia chega aos que o temem, de geração em geração. Ele realiza proezas com seu braço: dispersa os soberbos de coração, derruba do trono os poderosos e eleva os humildes; aos famintos enche de bens e despede os ricos de mãos vazias. Socorre Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais — em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre.” (Lc 1, 46-55) .*

L 2. Maria canta e dança o Magnificat. Seu louvor é alegria que nasce da humildade,
seu canto é esperança que floresce na fidelidade. Ela é voz que transforma tristeza em dança, espera em realização, silêncio em festa.

Ave-Maria....

Oração Final

Sob a vossa proteção buscamos refúgio, ó Santa Mãe de Deus.
Aceitai as nossas preces quando estivermos na provação,
livrai-nos de todo perigo,
não nos deixeis sozinhos durante a noite,
ó Virgem gloriosa e bendita.



TERCEIRO DIA - Dia 01 de setembro - Santa Maria, mulher da confiança

C. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

C. Maria viveu os seus dias na fé confiante. Ela ouviu a promessa e manteve acesa a chama da esperança, mesmo quando os acontecimentos soavam incompreensíveis. Hoje, também nós queremos escutar essa Palavra que nos ensina a esperar com fé e a confiar com amor.

*L1. Naquele tempo, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com o que eles contavam. **Maria, contudo, guardava todas essas coisas, meditando-as em seu coração** (Lc 2, 16-19).*

L2. Guardar no coração é o segredo da confiança de Maria. Logo após entoar o seu hino de louvor, ela se depara com a simplicidade e a pobreza da manjedoura. Diante do mistério e dos silêncios de Deus, ela não se desespera. Ela recolhe a vida no íntimo e ali, no santuário do seu coração, medita e espera com paciência. Sua confiança não nasce da certeza humana, mas da certeza de que Deus é fiel à Sua promessa.

C. Santa Maria, mulher da espera e da confiança, preenchei nossos silêncios, ensinaí-nos a guardar a Palavra no coração.

Ave-Maria

Oração Final

T. Sob a vossa proteção buscamos refúgio, ó Santa Mãe de Deus. Aceitai as nossas preces quando estivermos na provação, livrai-nos de todo perigo, não nos deixeis sozinhos durante a noite, ó Virgem gloriosa e bendita.



QUARTO DIA - Dia 2 de setembro – Santa Maria, mulher da atenção e do vinho novo

C. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

C. Maria viveu os seus dias na fé confiante. Hoje, voltamos nossos olhos para Caná da Galileia, onde a Mãe de Jesus se antecipa às necessidades humanas, nos ensina a olhar ao redor com compaixão e nos convida a fazer tudo o que o Seu Filho mandar.

5

L1. Três dias depois, celebravam-se bodas em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava ali. Jesus e seus discípulos também foram convidados para as bodas. Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: *"Eles não têm mais vinho"*. Jesus lhe respondeu: *"Mulher, que há entre ti e mim? Minha hora ainda não chegou"*. Sua mãe disse aos serventes: *"Fazei tudo o que ele vos disser"* (**Jo 2, 1-5**).

L2. Maria percebe que a alegria não pode acabar. Ela confia em Jesus e desafia os serventes. Diante de nós, se apresenta um Deus que celebra a vida e partilha das nossas dores e alegrias cotidianas. O papel do discípulo é permanecer com o Mestre e caminhar com Ele, mesmo sem compreender tudo de imediato. Olhando ao nosso redor hoje, quais são as necessidades que Maria está sinalizando? Quais são as “faltas de vinho” e de dignidade que ela percebe em nossa realidade social? Vemos as guerras, a fome que assola um sexto do planeta, a violação dos direitos, a violência.

C. Santa Maria, mulher da atenção e da partilha, que percebeis as carências do vosso povo; afastai de nós a indiferença diante da dor dos pobres e necessitados. Preenchei nossos silêncios, reacendei a nossa alegria e fazei de nós testemunhas do vinho novo que o vosso Filho nos oferece.

Ave-Maria

Oração Final

Sob a vossa proteção buscamos refúgio, ó Santa Mãe de Deus.
Aceitai as nossas preces quando estivermos na provação,
livrai-nos de todo perigo,
não nos deixeis sozinhos durante a noite,
ó Virgem gloriosa e bendita.



Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

C. Maria permaneceu junto à cruz, ouvindo até o silêncio doloroso do Filho. Ela acreditou que mesmo na escuridão, Deus era seu sustento. Hoje, também nós queremos escutar essa Palavra que sustenta na dor e abre caminho para a esperança.

L 1: *Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Quando Jesus viu sua mãe e, ao lado dela, o discípulo a quem ele amava, disse à sua mãe: "Mulher, eis aí o teu filho". Depois, disse ao discípulo: "Eis aí a tua mãe". E, desde essa hora, o discípulo a recebeu em casa (Jo 19,25-27)*

L 2. Maria permanece junto à cruz. Ela não foge, não se ausenta, não se cala. Na escuridão da incerteza ela se mantém de pé, testemunha silenciosa da esperança que ainda não se vê. Ela é a mulher do Sábado Santo, ela confia, ela sabe que Deus é o Deus da vida. É ela que nos conduz até o limiar da luz, da Páscoa.

C. Que Maria nos ajude a compreender que as sombras da Sexta-Feira e o silêncio esperançoso do sábado são antecipação de um luminoso Domingo, o dia em que a fé encontra a sua certeza e a esperança se concretiza.

Ave- Maria....

Oração Final

Sob a vossa proteção buscamos refúgio, ó Santa Mãe de Deus.
Aceitai as nossas preces quando estivermos na provação,
livrai-nos de todo perigo,
não nos deixeis sozinhos durante a noite,
ó Virgem gloriosa e bendita.



SEXTO DIA - 04 de setembro – Santa Maria, mulher da alegria da Ressurreição

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

Maria acreditou que a morte não teria a última palavra. Ela ouviu o anúncio da vida nova, seu nome era Jesus, o Filho do Deus da vida. Hoje, também nós queremos escutar essa Palavra que proclama vitória e nos faz caminhar na luz da Ressurreição.

LEIT 1: *Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? Mas em todas estas coisas somos bem mais que vencedores, graças àquele que nos amou. Pois estou convencido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor (Rm 8,35, 37- 39) .*

L 2. Nada pode nos separar do amor de Cristo. Nem a morte, nem o sofrimento, nem o tempo. Em Cristo, a vida não é tirada, mas transformada; do seu coração aberto na cruz brotou a vida que nos foi entregue por amor.

C. Santa Maria, mulher do domingo da Ressurreição, dai-nos a certeza de que, apesar de tudo, a morte não terá a última palavra. Dai-nos a inteligência para compreender que sem o domingo não podemos viver, nem esperar a manifestação da vida nova.

Ave-Maria....

Oração Final

Sob a vossa proteção buscamos refúgio, ó Santa Mãe de Deus.
Aceitai as nossas preces quando estivermos na provação,
livrai-nos de todo perigo,
não nos deixeis sozinhos durante a noite,
ó Virgem gloriosa e bendita.



SÉTIMO DIA - Dia 5 de setembro – Santa Maria, mulher do Cenáculo

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém.

C. Maria ouviu e acreditou. Foi na escuta da Palavra de Deus que ela encontrou força, foi na confiança que ela se manteve firme, foi na fidelidade que ela se tornou aurora da salvação para o mundo. Ela acompanhou, ela esteve presente no início da Igreja e continua hoje, em nosso meio, rezando conosco e por nós. É ela que nos ensina a perseverar na oração, nos mostra o jeito de transformar em gestos a Palavra ouvida.

L 1: *Os apóstolos voltaram de Jerusalém... ao entrarem na cidade, subiram para a sala superior onde costumavam ficar. Eram Pedro e João, Tiago e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago. Todos tinham os mesmos sentimentos e perseveravam em oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele. (Atos 1, 13b-14).*

C. Maria está no meio dos discípulos. Eles são frágeis, inseguros, perdidos. Ela simplesmente “está”.
Sua presença é espera paciente, solidariedade silenciosa, esperança que sustenta e fortalece. É ela que ensina a perceber a proximidade de Deus e nos convida a olhar a história a partir da perspectiva do Reino.

Ave-Maria

Oração Final

Sob a vossa proteção buscamos refúgio, ó Santa Mãe de Deus.
Aceitai as nossas preces quando estivermos na provação,
livrai-nos de todo perigo,
não nos deixeis sozinhos durante a noite,
ó Virgem gloriosa e bendita.



Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém.

Maria viveu as bem-aventuranças e se tornou sinal de paz. Ela ouviu a Palavra e deixou que ela se tornasse vida em seus gestos. Hoje, também nós queremos escutar essa Palavra que nos chama à paz e nos envia como construtores de fraternidade, na contramão do mundo que faz guerra por ganância e sede de lucro.

LEIT 1: *Jesus viu as multidões, subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos se aproximaram, e Jesus começou a ensiná-los: “Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino do Céu. Felizes os aflitos, porque serão consolados. Felizes os mansos, porque possuirão a terra. Felizes os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Felizes os que são misericordiosos, porque encontrarão misericórdia. Felizes os puros de coração, porque verão a Deus. Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino do Céu”(Mt 5, 1-10).*

L 2. Maria é a primeira bem-aventurada, pobre em espírito, mansa, pura de coração. Ela é pura porque verdadeira, sem duplicidade. Sua vida é vivida na paz que nasce da entrega à Vontade de Deus, é fé que floresce na ressurreição.

C. Santa Maria, Rainha da Paz, portadora da Luz do mundo, tornai-nos capazes de gestos acolhedores que trazem sabor à vida.

Ave-Maria

Oração Final

Sob a vossa proteção buscamos refúgio, ó Santa Mãe de Deus.
Aceitai as nossas preces quando estivermos na provação,
livrai-nos de todo perigo,
não nos deixeis sozinhos durante a noite,
ó Virgem gloriosa e bendita.



NONO DIA: Dia 7 de setembro – Santa Maria, mulher do "sim" e da fidelidade

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém.

Maria esteve presente na hora do Filho e se tornou guardiã da nossa hora final. Ela ouviu a Palavra até o último instante e confiou na promessa de Deus. Hoje, também nós queremos escutar essa Palavra que nos prepara para a última viagem e nos abre as portas da vida eterna.

10

LEIT 1: Combati o bom combate, terminei a minha corrida, conservei a fé. Agora só me resta a coroa da justiça que o Senhor, justo Juiz, me entregará naquele Dia; e não somente para mim, mas para todos os que tiverem esperado com amor a sua manifestação. (cf. 2 Timóteo 4,7-8) .

L 2. Ao olhar para a própria história, o Apóstolo consegue dizer com paz: *"Combati o bom combate, terminei a minha corrida, conservei a fé"*. Maria, que desde a sua infância guardou e meditou a promessa divina no silêncio do seu coração, inspira-nos a correr essa mesma corrida. Ela nos ensina que a verdadeira fidelidade se constrói no caminhar diário, na escuta atenta e na entrega generosa.

C. Que ao encerrarmos a nossa novena, possamos assumir o compromisso de também combater o bom combate da justiça, da solidariedade e do amor, sustentados sempre pela intercessão e pelo amparo materno de Maria.

Ave-Maria...

Oração Final

Sob a vossa proteção buscamos
refúgio, ó Santa Mãe de Deus.
Aceitai as nossas preces quando
estivermos na provação,
livrai-nos de todo perigo,
não nos deixeis sozinhos durante a
noite,
ó Virgem gloriosa e bendita.

